

Descritor 8 – Estabelecer relação causa/ consequência¹ entre partes e elementos do texto².

¹ – Achar os motivos que geram os fatos de uma história e o resultado destas ações para a história.

² – Elementos que se organizam durante o desenvolvimento do texto e as informações que aparecem em uma história.

Exemplo

A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhá-las para comer.

Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.

Depois de muito tentar, foi-se embora dizendo:

— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. *Fábulas de Esopo*. São Paulo, FTD, 1992.

O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi o seguinte:

- a) as uvas ainda estavam verdes.
- b) a parreira era muito alta.**
- c) a raposa não quis subir na parreira.
- d) as uvas eram poucas.

Para responder à questão, você tem de estabelecer as causas e as consequências dos fatos presentes em um texto. No exemplo, você deve perceber que, mesmo tentada a pegar as uvas (causa), a raposa não conseguiu alcançar a parreira porque essa era muito alta (consequência), logo ela desistiu da ideia, dizendo que as uvas estavam verdes.

Exercícios

1. (Prova Brasil 2007)

A costureira das fadas

(Fragmento)

Depois do jantar, o Príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

— Dona Aranha – disse o Príncipe – quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrante na Corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou a fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma linda fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio – até carretéis de linha de seda fabricou.

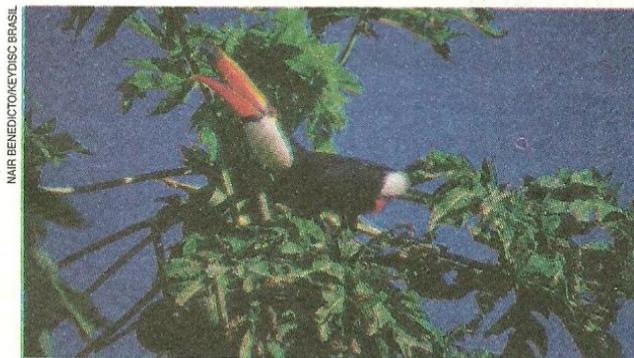
LOBATO, José Bento Monteiro. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense, 1973.

O Príncipe quer dar um vestido para Narizinho porque:

- a) ela deseja ter um vestido de baile.
- b) o Príncipe vai se casar com Narizinho.
- c) ela deseja um vestido cor-de-rosa.
- d) o Príncipe fará uma festa para Narizinho.

2. Leia com atenção o artigo abaixo e responda à questão.

Não basta ser grande!



Cientistas descobrem função até então desconhecida para o bico do tucano

Quando você vê um tucano, deve ficar impressionado com o tamanho do bico do animal. Não é para menos. Afinal, ele representa quase a metade do corpo da ave. Intrigados com suas dimensões, cientistas já o estudaram e concluíram que ele é usado para descascar frutas e atrair parceiros. Porém, três pesquisadores descobriram agora uma nova função para ele: ajustar a temperatura do corpo da ave, de forma que ela não fique muito alta ou baixa.

Ao estudar o tucano-toco (*Ramphastos toco*), a maior entre as várias espécies de tucano que existem, dois cientistas brasileiros e um estrangeiro perceberam que esse animal usa o bico para trocar calor com o ambiente. Algo que o elefante também faz com as suas orelhas e o pato, com o seu bico.

Superbico em ação

Os cientistas perceberam que o tucano pode ajustar a quantidade de calor perdida para o ambiente por meio dessa estrutura. “Quando o ambiente sofre quedas de temperatura, os vasos sanguíneos presentes no bico se contraem, o que impede a perda de calor”, explica o biólogo Denis Andrade, da Universidade Estadual Paulista, um dos pesquisadores que conduziu o estudo. “Já quando as temperaturas ficam mais altas, esses vasos se dilatam e permitem que o animal se desfaça de parte do calor.”

A espécie também usa o bico para perder calor quando vai dormir e, com isso, a temperatura do corpo diminui durante o sono. Viu só como o bico do tucano, além de muito charmoso, ainda tem uma função para lá de interessante?

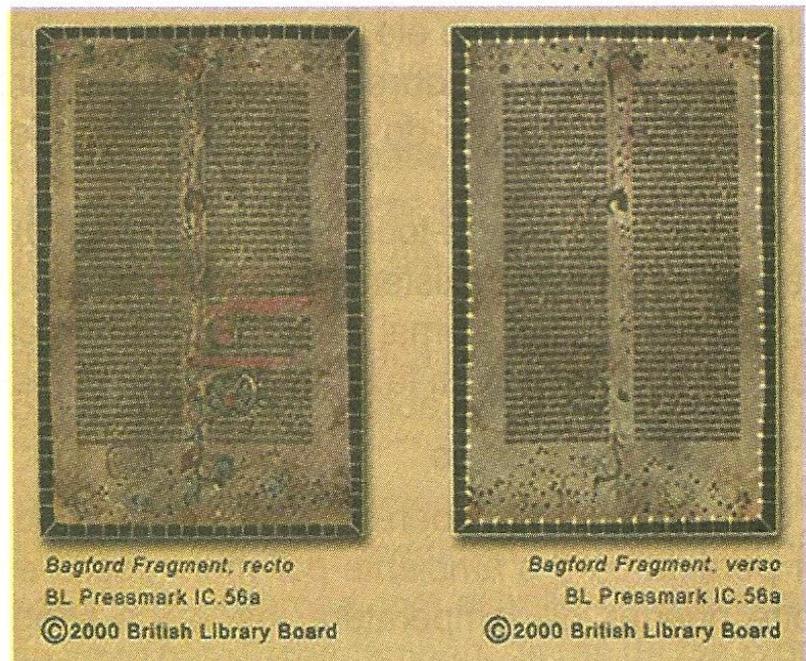
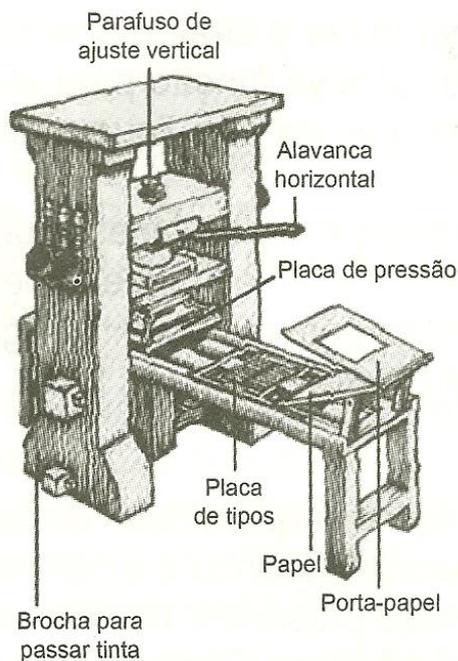
Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/149728>>. Acesso em: 29/7/2009. (Adaptado)

De acordo com o texto, o estudo do bico do tucano revelou que:

- a) há uma nova função para o bico do animal.
- b) serve apenas para descascar frutas e atrair parceiros.
- c) ele é menor do que o resto do corpo do tucano.
- d) os cientistas sempre souberam de todas as funções do bico do tucano-toco.

3. Leia o texto abaixo e responda à questão.

A invenção da prensa



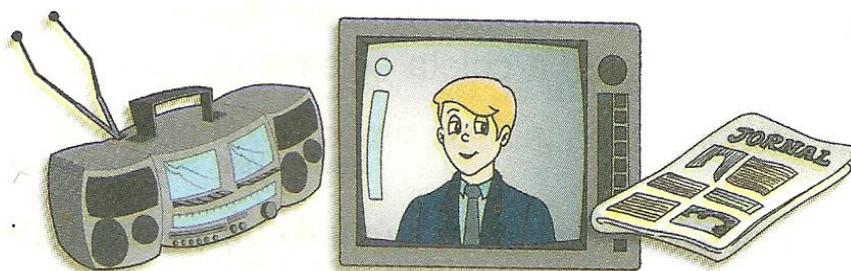
O chinês Pi Cheng criou, em 1041, uma maneira de imprimir letras sobre o papel. Tipos móveis eram colocados em uma placa de argila e depois pressionados sobre a folha. Mas essa prensa não resistia ao uso prolongado. Em 1440, o alemão Johannes Gutenberg (1400-1468) melhorou o invento, criando a prensa de tipos móveis de chumbo, o que possibilitou a impressão de livros. Em museus espalhados pelo mundo, como na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, existem raros e valiosos exemplares dos primeiros livros produzidos por meio desse sistema.

Pequena Enciclopédia da Revista *Recreio*. Coleção De olho no mundo, v. 11. (Adaptado)

A invenção da prensa de tipos móveis de chumbo teve como consequência:

- a) o uso prolongado da placa de argila.
- b) a queda do preço da argila.
- c) a impressão de livros.
- d) a melhora do invento pelo chinês Pi Cheng.

4. Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.



Os meios de comunicação são instrumentos que nos auxiliam a receber ou transmitir informação. Dessa maneira, eles nos ajudam a nos comunicar um com o outro. Por exemplo: nosso tio mora em outra cidade, mas graças ao telefone conseguimos conversar com ele.

Existem diversos meios de comunicação como, por exemplo, o telefone, a televisão, o rádio e o jornal. A Internet também nos possibilita comunicarmos-nos através de vários meios, como o chat, o blog e o fotolog.

É graças ao avanço da tecnologia que cada vez mais os meios de comunicação permitem que nos comuniquemos com pessoas em maiores distâncias no menor espaço de tempo.

Cada meio permite que nos comuniquemos de maneira diferente com o outro. Por exemplo, a televisão permite que muitas pessoas vejam a mesma notícia, mas é através do telefone que conseguimos transmitir a notícia que escutamos para as outras pessoas.

Disponível em: <<http://www.superkid.com.br/pergunte/comunicacao/index.php>>. Acesso em: 30/7/2009. (Adaptado)

Os meios de comunicação são importantes porque:

- transmitem informações para uma pequena parcela da população.
- permitem a muitas pessoas verem notícias pela televisão.
- aumentam o uso de chat, blog e fotolog.
- nos proporcionam várias formas de contato com outras pessoas.

5. Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

Educação ambiental com foco na periferia

Além de morar em áreas onde os caminhões de coleta seletiva não costumam chegar, a população de baixa renda é a que mais carece de educação ambiental. Para reverter esse quadro e acabar com os pontos viciados de desova de lixo, os chamados morceções, a prefeitura de Curitiba criou 88 pontos de Câmbio Verde. Neles, 4 quilos de material reciclável podem ser

trocados por 1 quilo de alimento – normalmente plantados por pequenos produtores da região metropolitana, que também têm seu trabalho estimulado pelo poder público. Com isso, a coleta seletiva da cidade atinge o total de habitantes: 1,8 milhão.

Revista *Veja*. São Paulo. Edição 2.124, 5/8/2009.

Podemos concluir que o aumento do número de pessoas participantes na coleta seletiva aconteceu porque:

- a) foram feitas palestras explicativas.
- b) cresceu o número de caminhões de coleta seletiva para as pessoas com alta renda.
- c) houve a troca de material reciclável por alimentos.
- d) o poder público fez cursos para a população.

6. Leia a fábula para responder à questão.

As árvores e o machado

Um homem foi à floresta e pediu às árvores que lhe doassem um cabo para o seu machado novo. O conselho das árvores então concorda com o seu pedido e lhe oferta uma jovem árvore para este fim.

Logo que o homem coloca o novo cabo no machado, começa furiosamente a usá-lo, e, em pouco tempo, já derrubara com seus potentes golpes as maiores e mais nobres árvores daquela floresta.

Um velho carvalho, observando a destruição à sua volta, comenta desolado com um cedro, seu vizinho:

— O primeiro passo significou a perdição de todas nós. Se tivéssemos respeitado os direitos daquela jovem árvore, também teríamos preservado os nossos e poderíamos ficar de pé ainda por muitos anos.

Moral: quem menospreza seu semelhante não deve se surpreender se um dia lhe fizerem a mesma coisa.

As árvores e o machado. Disponível em: <<http://sitededicadas.uol.com.br/fabula15a.htm>>. Acesso em: 30/7/2009.

A derrubada do grande número de árvores se deu porque:

- a) as árvores mais velhas desobedeceram ao conselho das árvores.
- b) o homem conseguiu um cabo para o seu machado novo.
- c) o velho carvalho autorizou a derrubada das árvores da floresta.
- d) a jovem árvore se ofereceu para ser o novo cabo do machado.